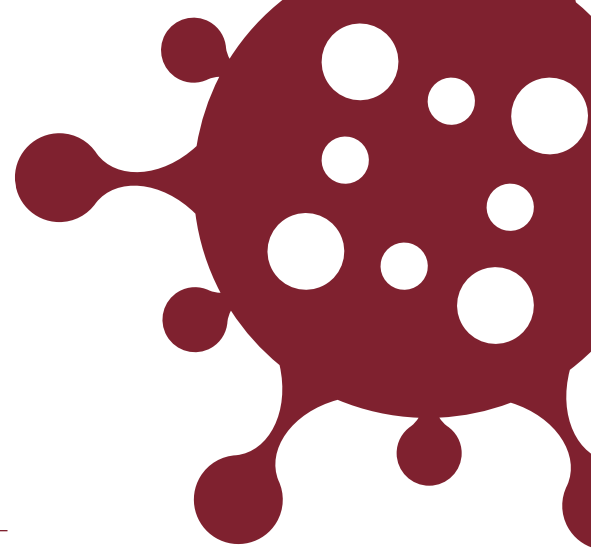


Boletim Informativo Covid/Ufes



Boletim quinzenal elaborado pelo Comitê Operativo de Emergência para o Coronavírus da Universidade Federal do Espírito Santo (COE-Ufes) – nº 7

Apresenta um panorama epidemiológico da covid-19 no Espírito Santo para a comunidade da Ufes de acordo com a Resolução nº 56/2020 (CEPE)

29/março a 11 /abril de 2021

Semanas Epidemiológicas

13 e 14/2021

+ de 8 mil mortes no ES

Nestas duas últimas semanas epidemiológicas (SE), o Espírito Santo contabilizou mais de 8 mil mortos, registrando, aproximadamente, 60 mortes por dia. O Brasil passou de 300 mil mortos para a surpreendente marca de mais de 350 mil mortos em decorrência da covid-19. O avanço da doença pressiona o sistema de saúde, que registra uma ocupação de mais de 95%

dos leitos de UTI com pacientes contaminados pelo novo coronavírus. O cenário é grave, preocupante e exige medidas de extremo cuidado por parte de toda a população e dos governantes.

PROTEJA-SE! PROTEJA SUA FAMÍLIA, PROTEJA AQUELES QUE VOCÊ AMA.

Fonte: <https://covid19.who.int/> e <https://coronavirus.es.gov.br/painel-covid-19-es>. Acesso em: 12 abr. 2021.

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA COVID-19 NO MUNDO, NO BRASIL E NO ESPÍRITO SANTO ATÉ 12 DE ABRIL DE 2021*

Valores acumulados	Confirmados	Óbitos	Recuperados
Mundo	137 milhões	2.9 milhões	77.9 milhões
Brasil	13.5 milhões	355 mil	11.9 milhões
Espírito Santo	404 mil	8.2 mil	374 mil

Fonte: Sesa/ES, MS e OMS. Acesso em: 12 abr. 2021.

*Todos os dados demonstram os elevadíssimos números, sendo o mês de março e os primeiros dias do mês de abril de 2021 considerados como os períodos mais críticos da doença, tanto no Brasil como no Espírito Santo, desde o início da pandemia. Valores aproximados.

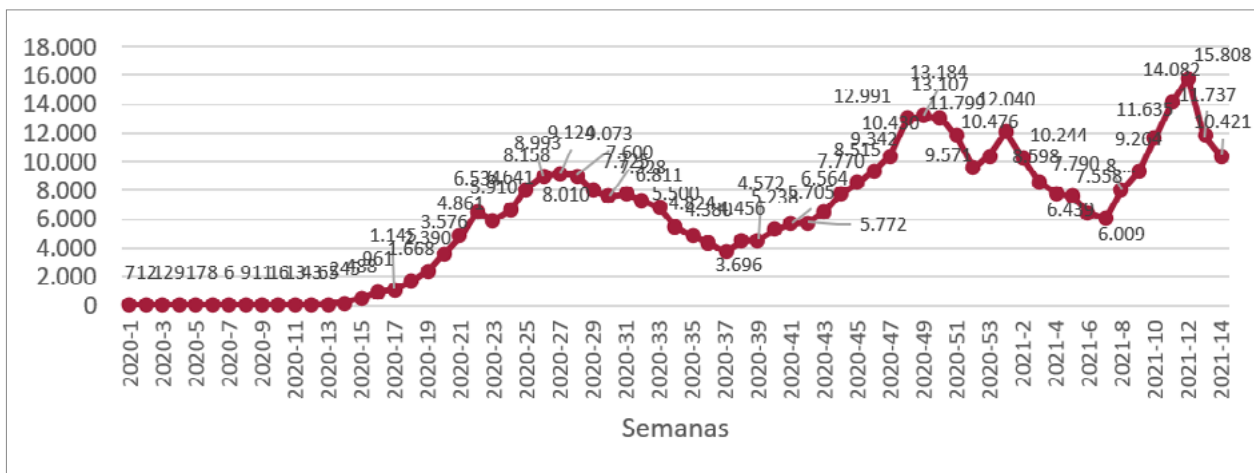
As organizações de saúde recomendam que a análise da situação epidemiológica de covid-19 seja realizada por meio dos seguintes indicadores: a) número de casos identificados; b) número de óbitos; c) taxa de transmissão (Rt); e d) número de leitos de Centro de Terapia Intensiva (CTI) e de enfermarias disponíveis para avaliar a capacidade dos serviços de saúde em atender à demanda de pacientes diagnosticados com a doença.

Assim, apresentaremos a seguir os dados atualizados desses indicadores no Espírito Santo e nos municípios onde estão localizados os campi da Ufes.

Os gráficos das Figuras 1 e 2 mostram a progressão da doença no Espírito Santo. Mesmo o gráfico demonstrando queda nas últimas duas semanas, a evolução de novos casos aponta níveis diários elevados, com média de 1.489 novos casos confirmados nos últimos 14 dias. Já o número de óbitos apresenta uma variação crescente entre a semana epidemiológica 13 e a 14, que registraram 8.142 e 8.213 mortes, respectivamente.

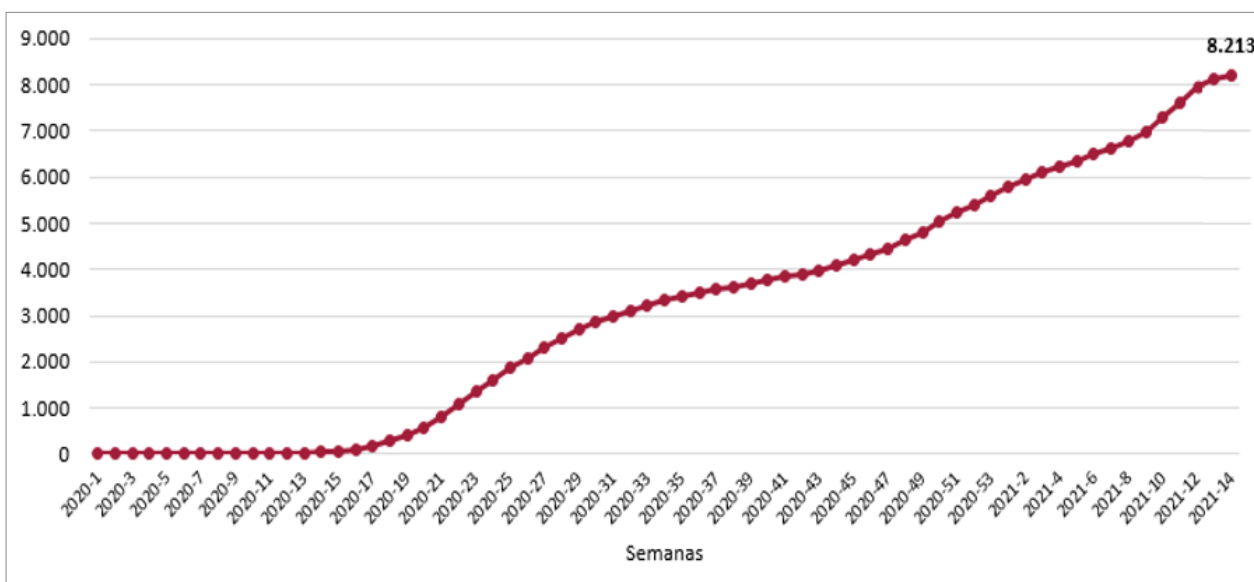
Essa elevação já sobrecarrega os serviços de saúde, como demonstra a taxa de ocupação de leitos de CTI (Figura 5) no estado. Podemos afirmar que os números de casos confirmados da doença e de óbitos estão diretamente proporcionais tanto à capacidade de transmissão da covid-19, à capacidade de atendimento dos serviços de saúde e à evolução do conhecimento científico sobre a epidemiologia da doença, quanto ao comportamento das pessoas sobre a prevenção da doença.

Figura 1. Evolução de casos confirmados da covid-19 desde o início da pandemia até a 14ª SE/2021, no Espírito Santo



Fonte: Sesa/ES
Elaborado por: Jaime Sales Júnior (Proplan/Ufes)

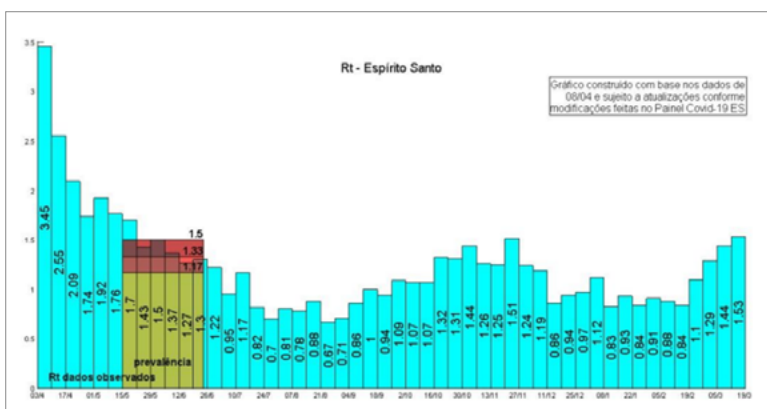
Figura 2. Evolução do número de óbitos da covid-19 desde o início da pandemia até a 14ª SE/2021, no Espírito Santo



Fonte: Sesa/ES
Elaborado por: Jaime Sales Júnior (Proplan/Ufes)

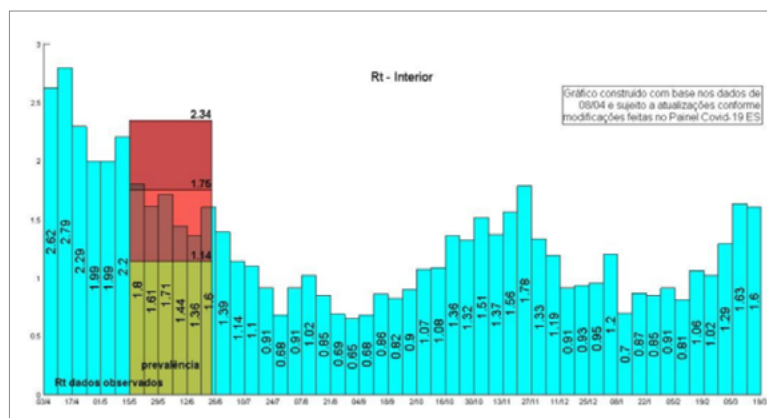
O valor considerado adequado para controlar a Taxa de Transmissão (R_t) da doença é abaixo de 1. Na Figuras 3 e 4, percebe-se que o valor da R_t referente ao Espírito Santo (1,53) e ao interior do estado (1,6), respectivamente, estão acima do valor ideal, indicando a tendência de aumento de transmissão da doença nos municípios capixabas.

Figura 3. Taxa de transmissão da covid-19 no Espírito Santo, 2021



Fonte: <http://www.ijns.es.gov.br/component/attachments/download/7354>. Acesso em: 12 abr. 2021.

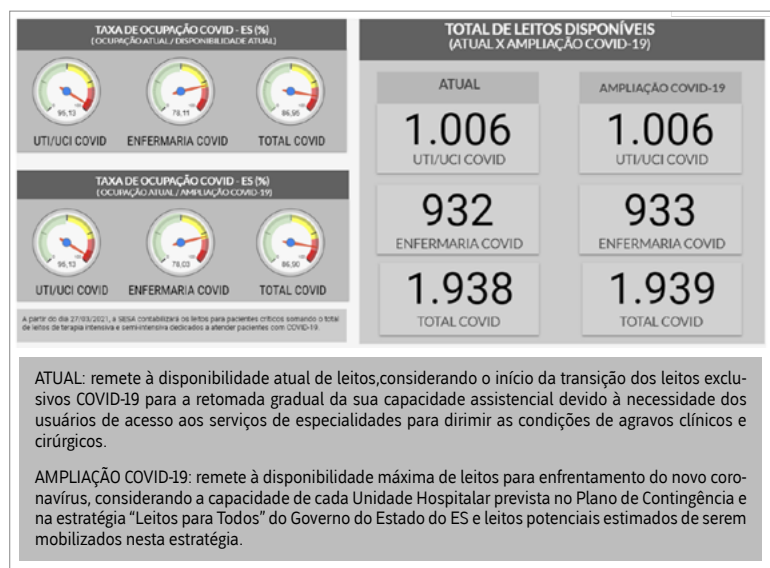
Figura 4. Taxa de transmissão da covid-19 no interior do Espírito Santo, 2021



Fonte: <http://www.ijns.es.gov.br/component/attachments/download/7354>. Acesso em: 12 abr. 2021.

A taxa de ocupação de leitos (Fig. 5), incluindo CTIs e enfermarias, por pacientes portadores da covid-19 é mais um dos indicadores, e que, atualmente, está sendo evidenciado para subsidiar a avaliação da situação epidemiológica da doença no estado. Diante do elevado número de pacientes que necessitam de internação, as autoridades sanitárias do Espírito Santo abriram 139 novos leitos de CTI e 89 novos leitos de enfermaria.

Figura 5. Taxa de ocupação de leitos de CTIs e enfermarias específicos para covid-19 no ES, em 11 de abril de 2021



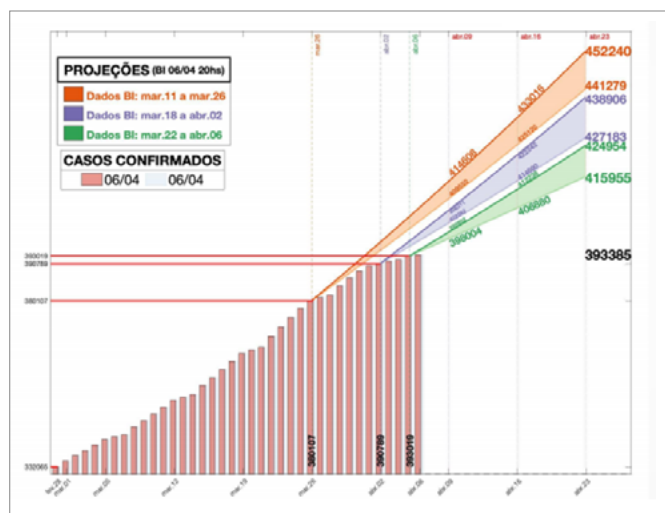
Fonte: <https://coronavirus.es.gov.br/painel-ocupacao-de-leitos-hospitalares>. Acesso em: 12 abr. 2021.

Acrescenta-se aos indicadores expostos a importância de avaliação dos eventos sociais e epidemiológicos, inclusive os referentes a outras doenças, como a Síndrome Respiratória Aguda.

No Espírito Santo, o Núcleo Interinstitucional de Estudos Epidemiológicos (NIEE), realiza estudos de projeção de novos casos da covid-19 e do número de óbitos em três cenários distintos, conforme Figuras 6 e 7, respectivamente.

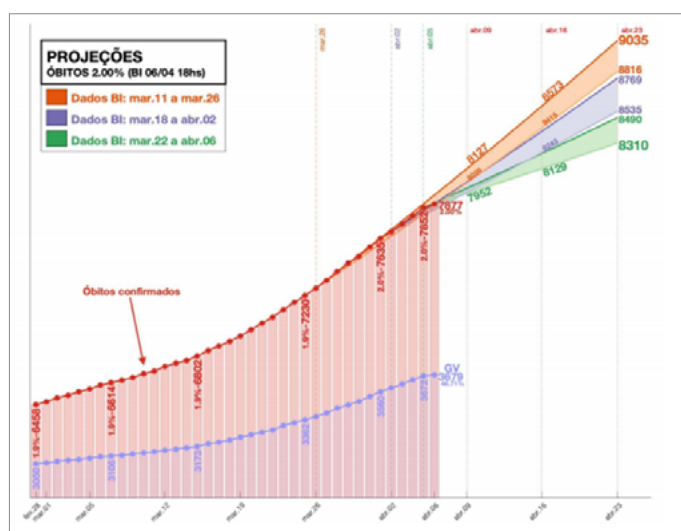
Fonte: <http://www.ijsn.es.gov.br/component/attachments/download/7337>. Acesso em: 29 mar. 2021

Figura 6. Projeção de novos casos de covid-19 para o Espírito Santo até 23 de abril de 2021



Fonte: <http://www.ijsn.es.gov.br/component/attachments/download/7354>. Acesso em: 12 abr. 2021.

Figura 7. Projeção de óbitos para o Espírito Santo até 23 de abril de 2021

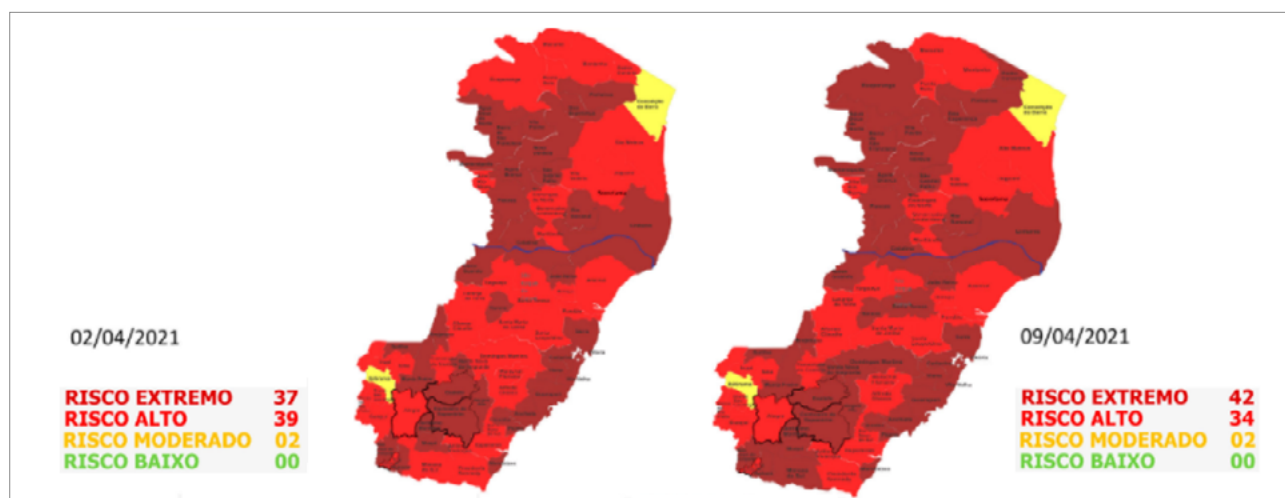


PANORAMA EPIDEMIOLÓGICO NOS MUNICÍPIOS ONDE SE LOCALIZAM OS CAMPI DA UFES

A partir do dia 4 de abril de 2021, o governo estadual, após o término do período de quarentena de 14 dias (Decreto nº 4838-R, de 17 de março de 2021), reavaliou a situação epidemiológica do Espírito Santo por meio do mapa de gestão de risco, e prolongou as restrições de circulação social até pelo menos o dia 19 de abril.

Na Figura 8, exibimos os dois últimos mapas, correspondentes às semanas epidemiológicas deste boletim. Estão contemplados dados epidemiológicos da covid-19 nos municípios onde estão localizados os campi e as unidades experimentais que integram a Ufes: São Mateus (norte); Vitória (Goiabeiras e Maruípe – região metropolitana); Alegre, Jerônimo Monteiro e São José do Calçado (sul).

Figura 8. Comparativo semanal dos mapas de gestão de risco da covid-19 no ES, atualizado em 9 de abril de 2021



Fonte: <https://coronavirus.es.gov.br/Not%C3%ADcia/governo-do-espírito-santo-divulga-50o-mapa-de-risco-covid-19>. Acesso em: 12 abr. 2021.

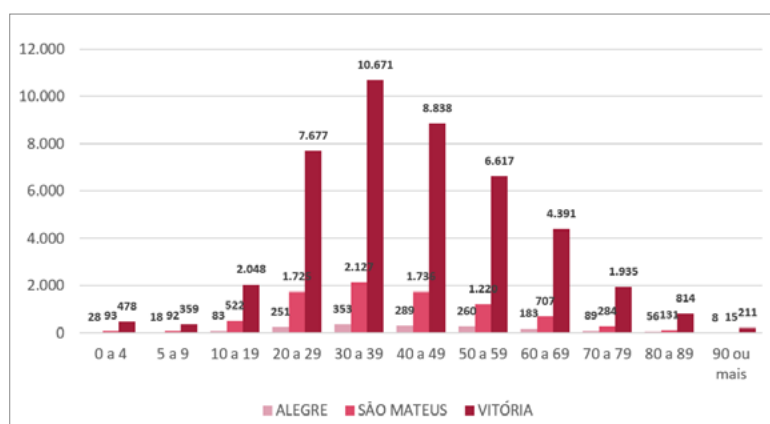
As Taxas de Transmissão (Rt) nas regiões do Espírito Santo estão assim distribuídas:

Região	Rt
Grande Vitória	1,42
Metropolitana	1,5
Caparaó	0,9
Noroeste	1,63

Fonte: <http://www.ijsn.es.gov.br/component/attachments/download/7354>. Acesso em: 12 abr. 2021.

Apresentamos o número de casos confirmados por faixa etária. Conforme Figura 9, o público com idade entre 30 e 39 anos predomina em número de casos confirmados, seguido das faixas etárias de 40 a 49 anos e de 20 a 29 anos.

Figura 9. Número de casos confirmados de covid-19 por faixa etária nos municípios de Alegre, São Mateus e Vitória nos anos de 2020/2021



Fonte: Sesa/ES
Elaborado por: Jaime Sales Júnior (Proplan/Ufes)

NOVAS VARIANTES

Foram identificadas no Espírito Santo as seguintes variantes do SARS-CoV 2

P1 – assemelha-se à cepa proveniente de Manaus (AM).

B 1.1.7 – assemelha-se à cepa proveniente do Reino Unido. É atribuído a essa variante o maior poder de disseminação e contaminação de pacientes, levando ao aumento de internações na rede hospitalar. Os estudos indicam que a covid-19 causada por essa variante acomete mais os jovens.

Os pacientes infectados têm apresentado casos mais graves da doença e tempo maior de internação nas CTIs.

VACINAÇÃO

O ES, desde o início da vacinação contra a covid-19, encontra-se entre os cinco estados do país que mais vacinaram (11% da população total).

Cobertura da 1ª dose = 84% dos grupos definidos no PNI*

Cobertura da 2ª dose = 33% dos grupos definidos no PNI

Fonte: <https://coronavirus.es.gov.br/painel-vacinacao>. Acesso em: 12 abr. 2021.

*PNI: Programa Nacional de Imunizações.

RECOMENDAÇÃO DO COE-UFES

O COE, órgão consultivo da Ufes, considera que os dados epidemiológicos presentes nos registros e indicadores do Governo do Estado do Espírito Santo, reunidos neste Boletim (12/04/2021), exigem nível elevado de alerta e proteção, considerando que as taxas da maioria dos indicadores apresentam elevação e acompanham a situação crítica de vários estados e do Distrito Federal. Diante dos dados divulgados, identifica-se a ampliação de ocorrência de contaminação e internação da população mais jovem, faixa etária mobilizada pela Ufes.

Cabe salientar, ainda, que a OMS (2020) orienta o estabelecimento de prazos, entre duas e três semanas, para análise dos indicadores. O objetivo é avaliar alterações nas tendências dos indicadores da pandemia e identificar se as mudanças foram consistentes ou ocorreram apenas oscilações temporárias. Nessa análise, deve-se considerar o comportamento da doença nos níveis internacional, nacional e local.

Reforçamos que é de extrema importância a manutenção de todas as medidas de controle de disseminação da covid-19, visando à diminuição da ocorrência de casos de contaminação e de óbitos, e, conseqüentemente, à proteção da população.

Tendo em vista os dados epidemiológicos analisados e as particularidades sociais e geográficas do Espírito Santo e do Brasil, o COE-Ufes RECOMENDA, em 12 de abril de 2021:

1. A Permanência na fase 2 do Plano de Contingência da Ufes. O avanço para a fase 3 do Plano de Contingência depende de confirmação de estabilização e/ou queda dos indicadores que subsidiam a análise da situação epidemiológica da covid-19 no Espírito Santo;
2. A manutenção das atividades administrativas e acadêmicas, prioritariamente, de forma remota, com exceção das previstas na legislação vigente, nas resoluções dos Conselhos Superiores da Ufes e nas portarias do Ministério da Educação;
3. A vacinação aos servidores, quando forem convocados pelos serviços de saúde, de acordo com o Plano Nacional de Imunizações;
4. O cuidado com a saúde mental de cada um de nós e o apoio àqueles que estão em nosso convívio social; e
5. A manutenção de todas as medidas de precaução para evitar a disseminação do coronavírus: higiene das mãos, uso correto de máscaras e distanciamento social.

MAIS INFORMAÇÕES SOBRE O MONITORAMENTO E O ACOMPANHAMENTO DA EVOLUÇÃO DOS CASOS ESTÃO DISPONÍVEIS NAS SEGUINTE PLATAFORMAS: _____

No mundo

covid19.who.int/ e
<http://labcoat.ibict.br/covid-19/instituicoes.php>

No Brasil

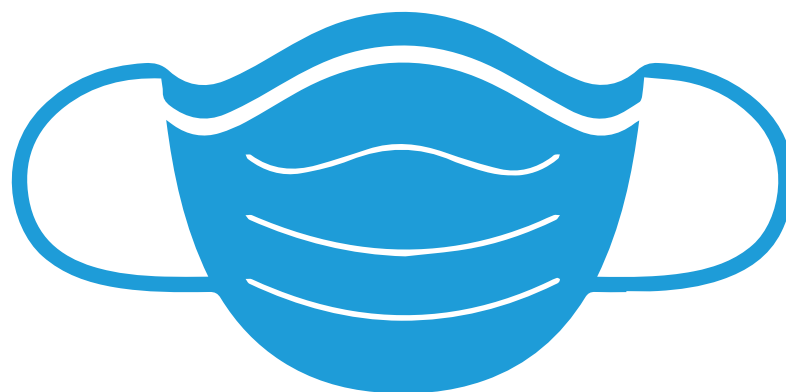
<http://labcoat.ibict.br/covid-19/instituicoes.php>

No Espírito Santo e seus municípios

<https://coronavirus.es.gov.br/painel-covid-19> e
<http://www.ijsn.es.gov.br/observatorio-covid-19>

#JuntosContraACovid

O USO DE MÁSCARA É OBRIGATÓRIO



**COM ELA, VOCÊ PROTEGE
A SUA SAÚDE E A DE TODOS!**

CUIDAR DE VOCÊ É UMA FORMA DE CUIDAR DE TODOS!



Universidade Federal do Espírito Santo – Ufes
Reitor: Paulo Vargas
Vice-reitor: Roney Pignaton

Boletim epidemiológico quinzenal elaborado pelo Comitê Operativo de Emergência para o Coronavírus (COE-Ufes)
Contatos: coronavirus@ufes.br e (27) 98817-4637
Editoração e revisão: Superintendência de Comunicação (Supec-Ufes)